

KING'S PINE FOREST

The National Forest in Leiria (Mata Nacional de Leiria – MNL), also known as the King's Pine Forest (Pinhal do Rei), is a coastal forest largely comprised of maritime pine (*Pinus pinaster*). It lies at the heart of the Portuguese forestry services and Portuguese forest ordinance and spans 800 years of history, people and natural developments, recorded in this "green cathedral" in the municipality of Marinha Grande, on the coastal dunes to the south of the River Lis.

With strong historical links dating back to the reign of King Dinis (the farmer king), the pine forest has undergone various improvements and extensions over the centuries, notably the large-scale and slow process of tree planting on the coastal dunes (in 1909), carried out by the forestry services and resulting in pines being planted right up to the sea, in a previously desert-like area with moving sand dunes. On almost sterile sandy soil, the maritime pine is the dominant species. However, the umbrella pine (*Pinus pinea*), a tree species native to the sandy Portuguese coast, can also be found.

Skirting the beach on the MNL shoreline, the chain of dunes that allowed the forest to be planted up to the sea was constructed using a technique known as "Ripado Móvel" (moveable paling fencing), taking advantage of the pre-existing natural conditions to form an artificial dune. This is the most impressive maritime pine forest in the country and its 70m-high dunes are the tallest on the Iberian Peninsula.

The birthplace of royal forests and an arena of Portuguese forest history, Pinhal do Rei represents "the greatest national monument, exemplifying a wealth that grows day by day in the barren sand" (António Arala Pinto, 1939), "the whispering green cathedral" (Afonso Lopes Vieira, 1917) and "the first and greatest monument in Portugal" (Bernardino Barros Fomes, 1892).

Marinha Grande is one of four municipalities covered by National Coastal Forests, and has the largest proportion (60%) of public forests managed by the ICNF (Institute for Nature Conservation and Forests), followed by the district of Figueira da Foz with 21%, Pombal with 7%, and Leiria with 5%.

The National Forests Management Strategy recognises the significance of public forests in the local development of municipalities, given the territorial space they occupy, with Pinhal do Rei, in the municipality of Marinha Grande, being a paradigmatic case.

The forest provides a fundamental strategic resource for the implementation of local development policies and diverse ecosystem services for the population.

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Alcobaça
Praça 25 de Abril
2460-999 ALCOBAÇA

Loja CTT Leiria
Avenida Heróis de Angola, n.º 99
2400-999 LEIRIA

Loja CTT Marinha Grande
Av. Vitor Gallo
2430-999 MARINHA GRANDE

Loja CTT Pombal
Largo 25 de Abril
3100-999 POMBAL

Encomendas a / Orders to FILATELIA

Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt

www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Unidesign / Hélder Soares
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2024 / 07 / 31

Selos / stamps

€0,65 – 70 000

€1,20 – 70 000

€1,30 – 70 000

Bloco / souvenir sheet

Com 1 selo / with 1 stamp

€3,50 – 50 000

Design

Unidesign / Hélder Soares

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,65

Reflorestação Pinhal de Leiria. Foto / photo: Pedro Brutt Pacheco.

D. Diniz, gravura de José Maria Caggiani. 1842.

Coleção / collection: Biblioteca Nacional de Portugal.

Pinhal de Leiria. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

€1,20

Flor da Saudade. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

D. Diniz I, *idem*.

Praia Velha. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

€1,30

Ribeiro de São Pedro. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

D. Diniz I, *idem*.

Ponto de Vigia da Crastinha. Foto / photo: Pedro Brutt Pacheco.

Bloco / souvenir sheet

Selo / stamp

Pinhal de Leiria. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

D. Diniz I, *idem*.

Farol do Penedo da Saudade, São Pedro de Moel.

Foto / photo: Município da Marinha Grande.

Fundo / background

Excerto do poema «Pinhal do Rei» in *Ilhas de Bruma*,

Afonso Lopes Vieira, 1917.

Coleção / collection: Biblioteca Afonso Lopes Vieira,

Município de Leiria.

Pinha, ilustração de P. Bessa in *Traité des arbres et arbustes*

que l'on cultive en France en pleine terre par Duhamel,

Henri-Louis Duhamel Du Monceau 1700-1782.

Coleção / collection: Biblioteca Nacional de França.

Capa da pagela / brochure cover

Reflorestação Pinhal de Leiria. Foto / photo: Pedro Brutt Pacheco.

Praia Velha. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

Ponto de Vigia da Crastinha. Foto / photo: Pedro Brutt Pacheco.

Pinhal de Leiria. Foto / photo: Município da Marinha Grande.

D. Diniz I, *idem*.

Sobrescrito de 1.º dia / first day cover

D. Diniz, gravura de José Maria Caggiani. 1842.

Coleção / collection: Biblioteca Nacional de Portugal.

Pinha, ilustração de P. Bessa in *Traité des arbres et arbustes*

que l'on cultive en France en pleine terre par Duhamel,

Henri-Louis Duhamel Du Monceau 1700-1782.

Coleção / collection: Biblioteca Nacional de França.

Tradução / Translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Biblioteca Afonso Lopes Vieira

Biblioteca Nacional de Portugal

Município de Leiria

Município da Marinha Grande

Papel / paper

110 g/m²

Contém matérias-primas certificadas

/ Contain certified raw materials

Formato / size

Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

12¹⁴ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: Cartor

Folhas / sheets:

Com 25 ex. / with 25 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 – €0,75

DL – €0,56

Pagela / brochure

€0,85





A Mata Nacional de Leiria (MNL), conhecida como Pinhal do Rei, é uma floresta litoral constituída, maioritariamente, por pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*). Está na génese dos serviços florestais portugueses e do ordenamento da floresta portuguesa e encerra 800 anos de história, personalidades e evoluções naturais, gravadas na «catedral verde», situada no concelho da Marinha Grande, a sul do Rio Lis sobre as dunas do litoral.

Com uma forte ligação histórica, que remonta ao reinado de D. Dinis («o Lavrador»), o pinhal foi sujeito, ao longo de vários séculos, a diversos melhoramentos e ampliações, destacando-se a grande e morosa obra de arborização das dunas do litoral (em 1909), levada a cabo pelos serviços florestais e que resultou na plantação de pinhal até ao mar, numa área até então desértica com dunas de areia móvel.

Em solos de areia praticamente estéreis, o pinheiro-bravo ou marítimo é a espécie dominante. No entanto, existe também o pinheiro-manso (*Pinus pinea*), como espécie arbórea nativa do litoral arenoso português.

Desenvolvido na ante-praia da orla costeira da MNL, o cordão dunar que permitiu plantar floresta até ao mar, foi construído através da técnica denominada «Ripado Móvel», aproveitando as condições naturais existentes para a formação da duna artificial. Esta é a mata de pinheiro-bravo mais imponente do país, onde se podem encontrar as dunas mais altas da Península Ibérica, com 70 metros de altura.

Berço das matas da coroa e palco da história florestal portuguesa, o Pinhal do Rei representa «o maior monumento nacional, exemplo de uma riqueza que todos os dias se avoluma no sáfaro areal» (António Arala Pinto, 1939), «a catedral verde e sussurrante» (Afonso Lopes Vieira, 1917) e «o primeiro e maior monumento de Portugal» (Bernardino Barros Gomes, 1892).

A Marinha Grande é, dos quatro concelhos abrangidos pela Matas Nacionais Litorais, aquele que detém maior proporção de florestas públicas geridas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), em 60%, seguida pelo concelho da Figueira da Foz com 21%, Pombal com 7% e Leiria com 5%.

A Estratégia de Gestão para as Matas Nacionais reconhece a importância estratégica das florestas públicas para o desenvolvimento local dos municípios, dado o espaço territorial que ocupam, destacando-se o caso paradigmático do Pinhal do Rei, no território do concelho da Marinha Grande.

O recurso estratégico que a Mata representa para a implementação de políticas de desenvolvimento local, é fundamental e dos diversos serviços de ecossistema que presta às populações.



A emissão filatélica sobre o «Pinhal do Rei» reúne três características diferenciadoras, sendo uma delas completamente inovadora nos selos portugueses. A inovação diz respeito à impressão do bloco filatélico recorrendo à técnica designada por Termografia, que consiste em aplicar em certas zonas uma tinta especial onde foi incorporado pó resultante da trituração de pinhas expressamente recolhidas no Pinhal de Leiria pelos trabalhadores dos CTT. Pela primeira vez no mundo, esta técnica termográfica recorreu à incorporação de pinhas na composição da tinta de impressão. Dado tratar-se de uma emissão completamente dedicada ao tema da proteção da Natureza e à sua preservação, houve um cuidado especial na escolha da matéria-prima (papel) onde se imprimiram os suportes desta emissão: os selos, a pagela e os sobrescritos de 1.º dia. Esses papéis todos têm certificação, isto é, foram obtidos de árvores oriundas de florestas que são geridas responsávelmente, com base na sustentabilidade dos seus sistemas biológicos. Finalmente, no bloco da emissão foi ainda associado à tradicional perfuração «em serrilha», um cortante especial sobre o contorno da imagem, convivendo assim no mesmo objeto os dois tipos de perfuração.

Gabinete de Filatelia

The stamp issue devoted to the "Pinhal do Rei" (King's Pine Forest) has three distinctive characteristics, one of which is entirely innovative in the context of Portuguese stamps. This innovation relates to the souvenir sheet being printed using the technique known as thermographic printing, which involves the application of a special ink to certain areas – in this case mixed with powder made from crushed pine harvested for this very purpose from Leiria Pine Forest by CTT employees. This is the first time in the world that the thermographic technique has used pine mixed with the printing ink. Because the issue is entirely devoted to the theme of protecting and preserving nature, special care was taken in the choice of raw material (paper) used for this issue: the stamps, brochure and first day cover. All the paper used has certification, meaning that it was obtained from responsibly managed forests where there is a commitment to the sustainability of their biological systems. Finally, the souvenir sheet also has traditional "saw-tooth" perforation, a special cut around the outline of the image, thus demonstrating two types of perforation on the same item.

Philately Office